



Maria Izabel Machado
(Organizadora)

Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento



Maria Izabel Machado
(Organizadora)

Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D536	<p>Diálogo conceitual e metodológico das ciências sociais aplicadas com outras áreas do conhecimento 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Maria Izabel Machado. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-99-7 DOI 10.22533/at.ed.997201504</p> <p>1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Machado, Maria Izabel.</p> <p style="text-align: right;">CDD 302.072</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra Diálogo Conceitual e Metodológico das Ciências Sociais Aplicadas com outras Áreas do Conhecimento nos convida a refletir sobre um conjunto de fenômenos contemporâneos em diálogo com múltiplos saberes e perspectivas, razão pela qual os capítulos que seguem estão organizados por afinidade temática e/ou metodológica.

Do uso de softwares para inclusão, passando pelo design de cidades e ambientes, o que se destaca nos dois volumes aqui apresentados são as imbricações entre áreas de conhecimento com vistas a tornar a vida viável.

Diversos em suas metodologias e métricas áreas como economia, administração, arquitetura, geografia, biblioteconomia, entre outras, confluem na preocupação com necessidade de compreender o mundo, superar seus desafios e propor caminhos que apontem para a o uso sustentável do solo, o direito à cidade, o acesso ao conhecimento.

Boa leitura.

Maria Izabel Machado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A NATUREZA JURÍDICA DA DECISÃO QUE JULGA PROCEDENTE A AÇÃO DE FALÊNCIA	
Daniel Gomes de Oliveira Guerreiro Celina Rizzo Takeyama	
DOI 10.22533/at.ed.9972015041	
CAPÍTULO 2	15
AS FACÇÕES CRIMINOSAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO	
Camila Virissimo Rodrigues da Silva Moreira Lorenzo Pazini Scipioni	
DOI 10.22533/at.ed.9972015042	
CAPÍTULO 3	28
COMUNICAÇÃO INTERNA: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DA ÁREA DA SAÚDE	
Marcia Dayana Fernandes Cláudia Marcele de Campos Flávio Bortolozzi Keyla Christina Almeida Portela Alexandre José Schumacher	
DOI 10.22533/at.ed.9972015043	
CAPÍTULO 4	40
CIDADE, ARTE E ARQUITETURA: ESPAÇO FÍSICO, ESPAÇO VIVENCIADO	
Marlise Paim Braga Noebauer David Merkle	
DOI 10.22533/at.ed.9972015044	
CAPÍTULO 5	58
CASAS INTELIGENTES: NOVO OLHAR SOBRE O CONCEITO DE MORAR	
Luiza Moraes Cosso Flávia Jacqueline Miranda Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.9972015045	
CAPÍTULO 6	69
AUTOMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA COM O SOFTWARE SGBIBLIOTECA	
Anderson Francisco de Souza Almeida Cristiana Guerra Matos	
DOI 10.22533/at.ed.9972015046	
CAPÍTULO 7	73
ACESSO À INFORMAÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Leticia Priscila Azevedo de Sousa Glaucilene Mariano Sales	

Marília Santos Macedo

DOI 10.22533/at.ed.9972015047

CAPÍTULO 8 77

ESTUDO SOBRE EFEITOS DO FENÔMENO DE UNDERPRICING EM OFERTAS PÚBLICAS INICIAIS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Bruna Pascualin Tonon

DOI 10.22533/at.ed.9972015048

CAPÍTULO 9 89

INFORMAÇÃO PÚBLICA E INFORMAÇÃO CORPORATIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE A TRANSPARÊNCIA DOS ALGORITMOS PREDITIVOS NAS CIDADES INTELIGENTES

Suzana Mayumi Iha Chardulo

Francisco Carlos Paletta

DOI 10.22533/at.ed.9972015049

CAPÍTULO 10 95

MITOLOGEMAS E INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FRENTE ÀS BARREIRAS HISTÓRICO-CULTURAIS

André Felipe Mautoni Monsores

Edneusa Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.99720150410

CAPÍTULO 11 106

PERCEPÇÃO DOS CONTROLLERS SOBRE A UTILIDADE DE SEUS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DA INTELIGENCIA COMPETITIVA DAS ORGANIZAÇÕES

Percival Queiroz

Josemar Ribeiro de Oliveira

Sofia Inês Niveiros

DOI 10.22533/at.ed.99720150411

CAPÍTULO 12 124

UM ESTUDO SOBRE O NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DE JUIZ DE FORA: CONFLITOS E POSSIBILIDADES

Gabriela Cruz Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99720150412

CAPÍTULO 13 136

TECNOLOGIA INCLUSIVA EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: UMA PROPOSTA DE USO

Glaucilene Mariano Sales

Letícia Priscila Azevedo de Sousa

Marília Santos Macedo

DOI 10.22533/at.ed.99720150413

CAPÍTULO 14	139
PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO BRAILLE DO ACERVO DE BIBLIOTECAS NO IFAM: AGENDA 2030 COMO DOCUMENTO NORTEADOR	
Layde Dayelle dos Santos Queiroz Priscila Pessoa Simoes	
DOI 10.22533/at.ed.99720150414	
CAPÍTULO 15	148
PROJETO PERSONA: CONHECER PARA APRENDER A APRENDER	
Cicero Eduardo de Sousa Walter Rafael Ângelo dos Santos Leite	
DOI 10.22533/at.ed.99720150415	
CAPÍTULO 16	160
PROCURANDO POR INOVAÇÃO? QUE TAL USAR UMA FERRAMENTA GRATUITA PARA PROCURAR EM 110 MILHÕES DE PATENTES?	
Arnaldo Di Petta Renato Ribeiro Nogueira Ferraz	
DOI 10.22533/at.ed.99720150416	
CAPÍTULO 17	180
OS DESAFIOS E DILEMAS ENFRENTADOS PELA BIBLIOTECA EUGÊNIO GUDIN_CCJE_UFRJ PARA ADEQUAR O ACERVO AOS NOVOS USUÁRIOS INGRESSANTES COM DEFICIÊNCIA VISUA	
Priscila Gonçalves Soares Josiane Silva de Alcântara	
DOI 10.22533/at.ed.99720150417	
CAPÍTULO 18	188
O MERCADO CONSUMIDOR E O DESCARTE DE CELULARES: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO CONSUMO DE “IPHONES” E OS SEUS EFEITOS NA LOGÍSTICA REVERSA DE PÓS-CONSUMO DA APPLE	
Anna Paula Alves Panetta	
DOI 10.22533/at.ed.99720150418	
CAPÍTULO 19	202
O PAPEL DA BIBLIOTECA PÚBLICA E A LEITURA EM REGIÃO DE POBREZA: UM ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA PÚBLICA DE FUNDÃO	
Gabriela de Oliveira Gobbi	
DOI 10.22533/at.ed.99720150419	
CAPÍTULO 20	213
O BIM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DESIGNERS PARA AMBIENTES E AS PERSPECTIVAS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
Edgardo Moreira Neto Thais Mendes Sampaio	
DOI 10.22533/at.ed.99720150420	
SOBRE A ORGANIZADORA	229
ÍNDICE REMISSIVO	230

INFORMAÇÃO PÚBLICA E INFORMAÇÃO CORPORATIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE A TRANSPARÊNCIA DOS ALGORITMOS PREDITIVOS NAS CIDADES INTELIGENTES

Data de aceite: 01/04/2020

Data de submissão: 03/01/2020

Suzana Mayumi Iha Chardulo

Universidade de São Paulo, Escola de
Comunicação e Artes
São Paulo – SP

<https://orcid.org/0000-0002-5844-7433>

Francisco Carlos Paletta

Universidade de São Paulo, Escola de
Comunicação e Artes
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/2141243303464173>

RESUMO: Este trabalho foi apresentado no 28º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – CBBDD 2019, como resumo expandido, e tem por objetivo identificar a prática da transparência nas organizações públicas e privadas diante do fenômeno do *Big Data Analytics*. Para revisão da literatura foram selecionados alguns trabalhos que apresentaram preocupações relacionadas ao problema da opacidade dos algoritmos preditivos utilizados nas pioneiras *Smart Cities* norte-americanas na oferta de serviços públicos, tais como segurança, justiça, serviço social e educação. Tratam-se de serviços típicos da esfera governamental, cujo controle está sendo, cada vez mais, centralizado nas organizações

privadas por contarem com a expertise e infraestrutura tecnológica necessária para poder rodar os citados algoritmos preditivos.

PALAVRAS-CHAVE: Big Data. Algoritmos Preditivos. Informação Pública. Transparência. Gestão da Informação.

PUBLIC INFORMATION AND CORPORATE INFORMATION: A REFLECTION ON TRANSPARENCY OF PREDICTIVE ALGORITHMS IN SMART CITIES

ABSTRACT: This paper was presented at the 28º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - CBBDD 2019, as an expanded summary, and aims to identify the practice of transparency in public and private organizations in the face of Big Data Analytics phenomenon. For literature review, some studies were selected that presented concerns related to the problem of the opacity of the predictive algorithms used in the pioneer Smart Cities in North America to offer public services, such as security, justice, social work and education. These are typical services of the government sphere, whose control is increasingly being centralized in private organizations because they have the expertise and technological infrastructure necessary to run those predictive algorithms.

KEYWORDS: Big Data. Predictive Algorithms.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho trata o tema da informação pública e informação corporativa sob a perspectiva da gestão da informação relacionado a transparência. O fluxo da informação representa um elemento fundamental para tomada de decisões das organizações e conseqüentemente no sucesso de suas operações. O setor público para promoção de bem-estar social, e o setor privado para manterem-se competitivos no mercado. Mas até que ponto tais decisões devem ou não ser transparentes?

Segundo Floridi (2010), graças a revolução da informação, ocorrida após a invenção do computador de Turing, as sociedades desenvolvidas começaram a depender mais intensamente de bens intangíveis baseados na informação, principalmente nos setores privados direcionados para serviços de informação (serviços empresariais e de propriedade, comunicações, finanças, seguros e entretenimento), assim como os setores públicos orientados para a informação (educação, administração pública e saúde), caracterizando a “sociedade da informação”.

O termo informação pública pode ser observada sob o ponto de vista de seu acesso e visibilidade diante do interesse do público pela disponibilização de informações produzidas pelo governo, para monitoramento de suas ações e prevenção à corrupção. Da mesma forma um investidor precisa de informações sobre a saúde financeira das corporações assim como suas atividades relevantes à sociedade. Em sociedades democráticas existem leis e normas que garantem o direito à transparência pública e corporativa.

A sociedade da informação hoje também tem sentido o impacto da explosão do fenômeno *Big Data*, *Inteligência Artificial* e *Machine Learning*, que marcam a chegada da era digital e a possibilidade de uma grande mudança social em curto espaço de tempo. Porém tem-se observado um aumento na literatura jurídica digital preocupações sociais, políticas e éticas dos algoritmos preditivos nas *Smart Cities*, principalmente com questões relacionadas à falta de transparência, respeito à privacidade e a transferência de poder e controle de algumas decisões municipais

Diante deste contexto, o tema “informação pública e informação corporativa” foi delimitado para o estudo da transparência dos algoritmos preditivos utilizados nas *Smart Cities*. A problemática dos algoritmos preditivos, ao substituir a decisão humana pela máquina, podem trazer escolhas tendenciosas, menos sensíveis e até mesmo preconceituosas. Além disso, encontramos uma situação em que muitas agências governo não possuem conhecimento sobre o funcionamento básico dos algoritmos fornecidos por pelas empresas privadas.

O objetivo deste trabalho é compreender a prática da transparência nas organizações públicas e privadas, ao utilizarem algoritmos preditivos para atividades típicas governamentais nas cidades inteligentes. Pretende-se atingir o objetivo por meio de revisão bibliográfica sobre o tema e análise do conteúdo do estudo *Open Records Act Project: Obtaining documentation of algorithms*, apresentado no artigo “*Algorithmic Transparency for the Smart City*” de Brauneis e Goodman (2018). Uma possível hipótese é que a prática da transparência do poder público em parceria com o setor privado não seja satisfatória em atender as expectativas do solicitante do acesso à informação, apesar da existência de previsão legal.

Para justificar a realização da pesquisa no campo da ciência da informação, destaco o incremento do conhecimento à comunidade científica das questões de riscos ocasionados pela falta de transparência dos algoritmos, na medida em que a opacidade pode esconder interesses conflitantes entre sociedade e dirigentes, assim como camuflar atos de corrupção. Esta situação desperta interesse no campo para ampliar discussões visando melhorar os sistemas de gestão de documentos, assim como para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas informacionais, e evitar a falta de transparência.

2 | MÉTODO DE PESQUISA

A pesquisa é do tipo exploratória e o procedimento metodológico adotado foi a revisão da literatura, em duas etapas. A primeira etapa para fundamentação de conceitos e a segunda para coleta de dados. Com o intuito de melhor compreender os conceitos do tema informação pública e corporativa, transparência e *Smart Cities*, foram realizados os levantamentos em base de dados do Portal de Periódicos CAPES/MEC, Portal do Repositório ENAP e Sistema Integrado de Bibliotecas USP -SIBIUSP. Para a coleta de dados foi realizado uma busca com os termos “*algorithmic, transparency e smart city*” no portal CAPES.

Para análise do conteúdo procurou-se verificar o funcionamento do processo de algoritmos, os resultados do projeto e avaliação da falta de transparência.

3 | RESULTADOS

Na análise do texto de Brauneis e Goodman (2018), “*Algorithmic Transparency for the Smart City*”, verificou-se uma evolução do processo de decisão da atividade pública, conforme Figura 1, partindo do julgamento clínico realizado por pessoas estudando caso a caso, depois o julgamento atuarial baseado em análises de dados estatísticos, e o julgamento do algoritmo preditivo.

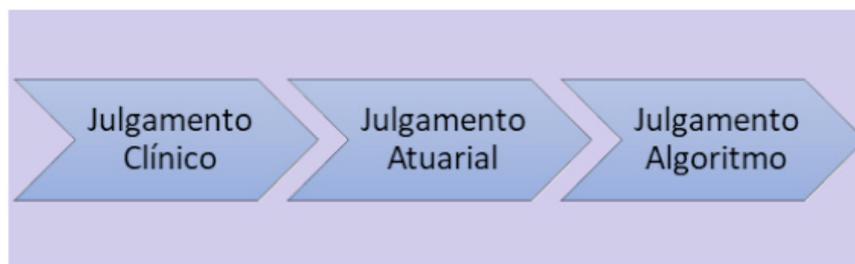


Figura 1: Evolução do processo de decisão da atividade pública

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados de Brauneis e Goodman (2018).

O processo para implementação do algoritmo preditivo segue as seguintes etapas: 1) elaborar o modelo com base em dados históricos; 2) criar o código do algoritmo; 3) colecionar dados de entrada (inputs); 4) processar o algoritmo e 5) gerar resultados com previsões ou recomendações.

Motivados por mais informações sobre os algoritmos os autores realizaram o *Open Records Act Project: Obtaining documentation of algorithms*, a pesquisa empírica é realizada por meio de solicitações de acesso à informação à 42 agências (municipais) em 23 estados dos Estados Unidos, a partir da seleção de 6 tipos de algoritmos existentes. Os resultados estão representados no Quadro 1.

Nome do Algoritmo/ Fornecedores	Finalidade do Algoritmo	Resultado - Respostas à solicitação de Open Records Request – ORR
Nome: Public Safety Assessment - PSA Fornecedor: Laura and John Arnold Foudantion	Ajuda os juízes a decidirem se detém ou liberam um acusado antes do julgamento	16 ORR - 5 respostas. 4 respostas negativas 1 resposta com documentos 11 solicitações sem respostas
Nome: Ecker Rapid Safety Feedback -RSF - Child Welfare Assessments Fornecedor: Eckerd Kids	Identificar casos de bem-estar infantil com uma elevada probabilidade de lesões graves na criança ou morte	5 ORR - 4 respostas 2 respostas negativas 2 respostas com documentos 1 solicitação sem resposta
Nome: Allegheny Family Screening Tool - Child Welfares Assessments – AFST Fornecedor: Auckland	Facilitar a triagem de casos de bem-estar infantil	1 ORR - 1 resposta 1 resposta com documentos

Nome: PredPol - Predictive Policing Fornecedor: PredPol Inc.	Prediz onde e quando crimes de vários tipos podem ocorrer, e assim ajuda as forças policiais a traçar suas patrulhas para deter crimes.	11 ORR - 3 respostas 3 respostas com documentos 8 solicitações sem resposta
Nome: HunchLab - Predictive Policing Fornecedor: Azavea, Inc	Prediz onde e quando crimes de vários tipos podem ocorrer.	4 ORR - 4 resposta 3 respostas negativas 1 resposta com documentos
Nome: Value Added Models- VAM- Teacher Evaluation Fornecedor: American Institute for Research	Avaliar professores por meio de comparação dos resultados de testes dos estudantes e seu progresso durante um ano.	2 ORR - 2 resposta 1 resposta negativa 1 resposta com documentos

Quadro 1: Open Records Act Project

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados de Brauneis e Goodman (2018).

Na avaliação de Brauneis e Goodman (2018), foi possível identificar três obstáculos para a transparência dos algoritmos:

- a falta de documentação sobre os algoritmos nas agências governamentais, (a documentação encontrava-se nas instalações do fornecedor);
- a frequente alegação de impossibilidade de divulgação de informação devido ao sigilo comercial e de confiabilidade;
- outras preocupações governamentais, principalmente com segurança e ataques terroristas.

4 | DISCUSSÃO

As parcerias público-privadas aparecem como fator chave no desenvolvimento das *Smart Cities*. Para Finch e Tene (2018), tais parcerias estão muito além da simples terceirização técnica, trata-se de uma relação de alto nível onde as responsabilidades de cada parte devem estar muito bem delineadas para gerenciar, usar, compartilhar, proteger ou destruir dados.

Brauneis e Goodman (2018), recomendam o aperfeiçoamento dos contratos entre o governo e os fornecedores dos algoritmos preditivos, dando ênfase na elaboração de cláusulas que exijam a guarda dos documentos dentro das agências, evitando o primeiro obstáculo para a transparência, a falta de registros. Entretanto outras melhorias de gestão de informação poderiam evitar tal risco, Casadesús de Mingo e Cerrillo-i-Martínez (2018) acreditam que o aperfeiçoamento dos sistemas de registros poderá promover a transparência e prevenir a corrupção “*Records*

management systems should not only be used for internal purposes but also provide the basis for transparency, and which should be approached in this way throughout the records' lifecycle" (CASADESÚS DE MINGO; CERRILLO-I-MARTÍNEZ, 2018).

Quanto aos outros dois obstáculos à transparência, a alegação de sigilo comercial/confidencialidade e outras preocupações governamentais, Brauneis e Goodman elencam oito categorias de documentação desejável, dispensando o fornecedor em expor o código do algoritmo desenvolvido (onde reside uma real preocupação de manutenção de sigilo comercial). Mas os autores também citam iniciativas de políticas informacionais como *European Union General Data Protection Regulation* (GDPR) e outras deliberações de múltiplos interessados para promoção de transparência e *accountability*.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho permitiu identificar a prática da transparência pública e corporativa dos algoritmos preditivos. Significa que o objetivo do presente estudo foi alcançado. Da parte do setor público, verificou-se muita dificuldade na obtenção da transparência dos algoritmos preditivos para o fornecimento de serviços públicos. Mais da metade dos órgãos contatados não responderam à solicitação de acesso à informação. Do total de 39 pedidos realizados, 18 responderam e, apenas 9 encaminharam documentos. A resistência em disponibilizar informação foi ainda maior com os órgãos que contratam os fornecedores privados, com frequentes alegações de sigilo comercial e informação confidencial. O resultado evidencia que o desafio informacional persiste, elevando a importância de contínuos estudos no campo da ciência da informação para o auxílio de caminhos possíveis para promoção da transparência do estado informacional.

REFERÊNCIAS

BRAUNEIS, R.; GOODMAN, E. P. Algorithmic Transparency for the Smart City. **SSRN Electronic Journal**, v. 103, p. 103–176, 2017. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3012499>. Acesso em: 6 abr. 2019.

CASADESÚS DE MINGO, A.; CERRILLO-I-MARTÍNEZ, A. Improving records management to promote transparency and prevent corruption. **International Journal of Information Management**, v. 38, n. 1, p. 256–261, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2017.09.005>>. Acesso em: 8 mai. 2018

FINCH, K.; TENE, O. Smart Cities: Privacy, Transparency, and Community. In: **The Cambridge Handbook of Consumer Privacy**. Eds. Evan Selinger, 2018. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=3156014>>. Acesso em: 6 abr. 2019

FLORIDI, L. **Information: A very short introduction**. New York: Oxford University Press INC., 2010

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 46, 51, 52, 53, 62, 73, 75, 76, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 147, 180, 181, 183, 184, 186, 214

Agenda 2030 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Algoritmos 89, 90, 91, 92, 93, 94

Apple 188, 190, 192, 193, 194, 198, 199, 200

Arquitetura 40, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 60, 62, 68, 135, 213, 214, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Arte 31, 40, 41, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 168, 205, 206, 207, 208, 212

B

Biblioteca pública 142, 202, 203, 205, 209, 210, 211

Bibliotecas 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 91, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 180, 182, 183, 186, 202, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Biblioteconomia 89, 147, 179, 181, 186, 212

Big data 89, 90, 97, 104

BIM 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Braille 74, 75, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 181, 184

C

Casas inteligentes 58, 60, 61, 67, 68

Comunicação 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 53, 61, 89, 109, 117, 130, 136, 155, 156, 181, 191, 192, 217

Conservação 134

Consumo 24, 60, 63, 65, 79, 97, 181, 188, 189, 190, 192, 193, 199, 200

Controladoria 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

Coparticipação 42, 43, 45

Crime organizado 18, 26

D

Deficiência visual 74, 75, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 145, 147, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Design de ambientes 58, 65, 67, 216

Direito 1, 5, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23, 25, 46, 51, 90, 101, 102, 103, 104, 142, 163, 203, 207

Dosvox 74, 76, 136, 137, 138

F

Facções 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26

Falência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

G

Gestão 28, 30, 33, 61, 63, 69, 70, 71, 72, 76, 87, 89, 90, 91, 93, 109, 110, 112, 114, 118, 119, 121, 125, 131, 135, 151, 158, 159, 177, 179, 181, 191, 215, 228

Gestão da informação 89, 90

I

IFAM 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146

Inteligência competitiva 106, 108, 109, 116, 117, 119, 120

IPO 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88

J

Julgamento 3, 4, 11, 91, 100, 110, 207

L

Leitura 51, 54, 75, 126, 130, 131, 139, 144, 145, 157, 181, 183, 184, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Logística reversa 188, 189, 190, 193, 197, 198, 199, 200, 201

M

Mercado de capitais 77, 78, 79, 86

Mineração de patentes 160, 162, 176

P

Patentes 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179

Patrimônio 11, 80, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 134, 135

Pessoas com deficiência 53, 73, 95, 96, 99, 101, 102, 103, 104, 136, 141, 142, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187

Planejamento urbano 124, 126, 131

Pobreza 6, 141, 202, 203, 204, 205, 209, 211

Políticas públicas 95, 96, 100, 160, 203, 205

S

Saúde 7, 28, 30, 90, 102, 155, 156, 203, 204

Sistema prisional 21, 26

Sistemas de informação 111, 115

Softwares 36, 66, 69, 145, 148, 155, 167, 172, 221, 222

T

Tecnologia assistiva 74, 76, 136, 137, 138, 181, 183, 187

U

Underpricing 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 87, 88

 **Atena**
Editora

2 0 2 0